21. Resultado financeiro

	Exercício findo em	
	31 de dezembro de	
	2018	2017
Despesas financeiras		
Encargos s/empréstimos e financiamentos		
Externos	-	(704)
Internos	(3.951)	(4.329)
IOF	(622)	(460)
Multas/juros por infrações fiscais	(2.253)	(4.614)
Pis/Cofins s/receitas	(6.171)	(5.289)
Encargos cessão recebíveis Novelis	(2.958)	(4.822)
Outras	(1.009)	(357)
	<u>(16.964)</u>	<u>(20.575)</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	7.423	3.072
Rendimentos crédito prev. privada	502	916
Outras	18.321	778
	<u>26.246</u>	<u>4.766</u>
Operações com derivativos		
Derivativo embutido - Energia (nota 6.3.1)	(57.378)	88.822
Variações cambiais dos passivos, líquidas		
Encargos s/empréstimos e financiamentos		
Externos	-	(993)
Internos	(17.478)	(18.754)
Partes relacionadas	1.230	124
Fornecedor Terceiro	(2.998)	4.481
Outras	(4.875)	(4.940)
	<u>(24.121)</u>	<u>(20.082)</u>
Variações monetárias e cambiais dos ativos, líquidas		
Depósitos recursais	1.061	1.544
Impostos a recuperar	118	747
Aplicações financeiras no exterior	-	17.647
Partes relacionadas	(7.776)	1.310
Estoque em trânsito	119	(26)
Clientes Terceiro exterior	6.308	(681)
	<u>(170)</u>	<u>20.541</u>
	<u>(24.291)</u>	<u>459</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas		
Resultado financeiro, líquido	<u>(72.387)</u>	<u>73.472</u>

22. Outras informações: a. Obrigações contratuais: A Companhia é supridora de energia elétrica pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. ELETRONORTE (empresa pública do setor de energia), através de contrato de fornecimento de longo prazo até dezembro de 2024. A Companhia, seguindo o cronograma contratual desembolsou em junho de 2007 a última parcela da antecipação do valor de R\$1.200.000 a título de pré-pagamento, com período final de amortização em dezembro de 2024. A movimentação do mencionado adiantamento encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento (pré-pagamento)	1.200.000	1.200.000
Baixas	(845.344)	(787.044)
	<u>354.656</u>	<u>412.956</u>

A Companhia mantém acordo contratual com a Alunorte e recebeu em 2018 aproximadamente 582 mil toneladas métricas de alumina, com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME). Em 31 de dezembro de 2018, não havia qualquer saldo pendente relativo à quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer direito a esse tipo de cobrança.

b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	31/12/2018	31/12/2017
Venda de produtos		
Alumínio	2.851.724	3.134.049
Venda de serviços e outros (i)	681.276	60.328
	<u>3.533.000</u>	<u>3.194.377</u>
Impostos		
Venda de produtos - Alumínio	(272.343)	(243.112)
Venda de serviços e outros	(63.064)	(871)
	<u>(335.407)</u>	<u>(243.983)</u>
Receita operacional líquida	<u>3.197.593</u>	<u>2.950.394</u>

(i) Em 2018, a Companhia realizou R\$681.276 de receita com a venda de serviços e outros. Deste total, R\$677.631 se refere à venda de Energia e o saldo remanescente, de R\$3.645, trata-se da venda de sucata e serviços. As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	Exercício findo em	
	31 de dezembro de	
	2018	2017
Ásia	613.928	914.554
Europa	136.484	93.043
América	-	293.465
Mercado externo	750.412	1.301.062
Mercado interno	2.101.312	1.832.987
	<u>2.851.724</u>	<u>3.134.049</u>
Parte relacionada	779.450	1.311.515
Outros	2.072.274	1.822.534
	<u>2.851.724</u>	<u>3.134.049</u>

c. Custo dos produtos vendidos e serviços

	2018	2017
Custos fixos		
Pessoal	(105.857)	(137.156)
Material	(37.570)	(51.385)
Depreciação	(117.645)	(152.288)
Outros	(4.838)	37.981
	<u>(265.910)</u>	<u>(302.848)</u>
Custos variáveis	<u>(2.248.908)</u>	<u>(2.109.014)</u>
Excedente do custo fixo por redução da produção (i)	<u>(128.038)</u>	-
Custo dos produtos vendidos	<u>(2.642.856)</u>	<u>(2.411.862)</u>

(i) Os custos fixos são alocados baseados na capacidade normal de produção. Desta forma, em função do corte de produção ocorrido a partir de abril de 2018, os valores dos custos fixos não alocados aos produtos em função de ociosidade foram reconhecidos diretamente como resultado do exercício em que foram incorridos, no montante de R\$128.038.

Evaldo Basilio de Oliveira Batista - CFO
Vander Conrado

Contador - CRC: MG 77322/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A.
Barcarena - Pará

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1 e nº 11 às demonstrações financeiras, que indicam que parte substancial das operações da Companhia são efetuadas com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um

alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes
Contador
CRC RJ-112066/O-0